Programa Regional de Cooperação para a Redução de Emissões de Metano e o Fechamento de Lixões na América Latina e Caribe

Aprovado pelo Fórum de Ministras e Ministros de Meio Ambiente da ALC durante a 24ª Reunião Ministerial, realizada em Lima, 02 de outubro de 2025.

CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

A América Latina e o Caribe geram mais de **234 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU)** por ano, sendo **50% de origem orgânica**. Cerca de **45% desses resíduos ainda são destinados a lixões a céu aberto**, que somam mais de **10 mil locais ativos na região**, representando sérios riscos ambientais, sociais e de saúde pública.

O **metano (CH_4)**, gás de efeito estufa **80 vezes mais potente que o CO_2** no curto prazo, é um subproduto direto da decomposição inadequada de resíduos orgânicos. O setor de resíduos já representa **11,6% das emissões de metano na região**, e sem ação coordenada, essa proporção crescerá. Apesar disso, a região recebe apenas **1,8% do financiamento global** para mitigação do metano.

A gestão ineficiente de resíduos também agrava desigualdades sociais — milhões de pessoas, especialmente mulheres, dependem da reciclagem informal em condições precárias. Assim, o programa busca **unir a agenda climática à inclusão social e à economia circular**.

PERSPECTIVA 2040

América Latina e o Caribe sem lixões, com gestão circular e inclusiva de resíduos orgânicos e com

- Redução substancial das **emissões de metano** do setor de resíduos.
- **Eliminação progressiva** dos lixões a céu aberto.
- **Proibição do descarte de orgânicos** em aterros sanitários.
- **Economia circular e inclusão social** como eixos centrais.

POR QUE IMPORTA

Impacto	Situação Atual	Consequência
Emissões de metano (CH_4)	11,6% das emissões regionais	80x mais potente que CO_2
Financiamento climático	Apenas 1,8% destinado à ALC	Baixa capacidade de mitigação
Resíduos orgânicos	50% do total de resíduos urbanos	Potencial desperdiçado
Disposição inadequada	+10.000 lixões ativos	Riscos sanitários e sociais
Inclusão social	4 milhões de catadores informais	Trabalho precário e invisível

Sem ação imediata, as emissões e os impactos sociais aumentarão até 2050.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

1. **Reduzir em 30%** as emissões de metano do setor de resíduos até 2030.
2. **Fechar e reabilitar** lixões prioritários com alto impacto ambiental.
3. **Desviar 30%** dos resíduos orgânicos da disposição final até 2035.
4. **Criar políticas e incentivos** para prevenção, valorização e economia circular.
5. **Mobilizar financiamento e capacitação** técnica regional até 2040.

TRÊS PILARES DE AÇÃO

O Programa define **três áreas estratégicas de intervenção**, com ações concretas de cooperação entre governos, setor privado e instituições financeiras:

1. Governança e Regulação

- Desenvolvimento de **regulamentos regionais** para proibir gradualmente lixões e incentivar a valorização de orgânicos.
- Criação de **incentivos econômicos e fiscais** (como taxas sobre aterros e créditos tributários para compostagem e doação de alimentos).
- Harmonização de práticas de **fiscalização e monitoramento**.
- Tornar obrigatória a **destruição controlada do metano** em locais de disposição final.

Meta: políticas de resíduos orgânicos e fechamento de lixões em todos os países até 2030.

2. Fortalecimento Institucional e Capacitação

- **Programa Regional de Formação** para governos locais e operadores.
- **Fundo de Preparação de Projetos (FPP)** para criar carteiras financiáveis com projetos circulares e inclusivos.
- Criação de **Sistema Regional de Monitoramento (MRV)** unificado e digital, integrados ao Hub de Resíduos Sólidos e Economia Circular (BID).
- Campanhas regionais de **educação e mudança de comportamento** (“Separe, Valorize, Respire Melhor”), para reduzir desperdício de alimentos e promover a separação de resíduos.

Meta: 500 técnicos e gestores municipais capacitados até 2029.

3. Financiamento Sustentável

- Desenvolvimento de **mecanismos financeiros autossustentáveis** (parcerias público-privadas, tarifas "pague pelo que gera", comercialização de biogás e composto e créditos de carbono).
- Capacitação de bancos e instituições financeiras para criar **bancos verdes e linhas de regionais.**
- **Acesso a fundos climáticos internacionais** (GEF, GCF, BID, CAF, Banco Mundial) e mercados de carbono.
- Estímulo a investimentos privados em **bioenergia, compostagem e bioconversão**.

Meta: mobilizar US$ 1 bilhão em projetos circulares até 2035.

IMPLEMENTAÇÃO E GOVERNANÇA

A **coordenação** do Programa ficará sob o **Comitê Diretivo da Coalizão para o Fechamento Progressivo de Lixões**, apoiado pelo PNUMA e pela CCAC. Serão promovidas **sinergias com iniciativas existentes**, como o programa **Too Good to Waste (BID)**, **MetLAC**, **LOW-Methane Initiative** e o **Global Methane Hub (GMH)**.

O Programa prevê um **plano de trabalho bienal**, com indicadores de progresso e relatórios anuais de implementação apresentados ao Fórum Ministerial da região.

BENEFÍCIOS ESPERADOS

✅ Redução de **metano em até 35% até 2030**
✅ Fechamento de **10.000 lixões** em médio prazo
✅ Criação de **empregos verdes e inclusão social**
✅ Melhoria na **saúde pública e qualidade do ar**
✅ Valorização econômica de **resíduos orgânicos (biogás, fertilizantes, ração animal)**
✅ Fortalecimento da **segurança alimentar e energética local**

CHAMADO À AÇÃO

Para Prefeitos e Governos Municipais

- Implementar planos locais de gestão de resíduos e fechamento de lixões.
- Integrar cooperativas e catadores na transição formal do setor.
- Buscar cooperação técnica e acesso a linhas de financiamento verde.

Para Empresários e Investidores

- Desenvolver soluções circulares (compostagem, bioenergia, logística reversa).
- Participar de PPPs e créditos de carbono.
- Investir em tecnologias de baixo carbono e impacto social positivo.

MENSAGEM FINAL

O **Programa Regional de Cooperação** é uma resposta coordenada, técnica e inclusiva para transformar o manejo de resíduos orgânicos na América Latina e Caribe. Ele oferece **um roteiro de políticas, instrumentos financeiros e mecanismos de colaboração** que permitem aos países **reduzir emissões, criar empregos verdes, proteger a saúde e promover uma economia circular local**.

Governos e empresários têm papel central nesse processo: **o sucesso do programa depende da adesão e liderança municipal, do engajamento privado e da cooperação regional contínua**.

A gestão sustentável de resíduos é uma política climática, econômica e social. Investir agora na redução do metano significa **salvar vidas, gerar empregos e proteger o clima.** A cooperação regional é o caminho para uma América Latina **mais limpa, inclusiva e competitiva.**